

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (").....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E ADMINISTRADOR

Quarta rua, nº 12 de Melgaço.
SÍDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20 "

REFLEXÕES

I
Miguel Angelo

O papa Julio III mandava assentar Miguel Angelo ao seu lado enquanto que os dols cardeaes que o acompanhavam permaneciam de pé.

O grande artista era tão desinteressado que não quiz nunca receber salario algum enquanto dirigiu as obras da alnda hoje famosa igreja de São Pedro em Roma.

E' o contacto com os homens de tão elevado caracter como este que aquece e eleva a alma, conforme disse Tyndall ao occupar-se de outro grande espirito como Miguel Faraday.

Como já no tempo de Miguel Angelo se depreciassem as cousas da epocha e se engrandecesse a antiguidade, criticado tom que elle se não conformava, lembrou-se de fazer o que bem pode chamar-se uma partida aos seus contemporaneos.

Consistiu ella em fazer fabricar um Cupido irreprehensivel e enterrá-lo, guardando porém consigo um braço da estatuetta.

Passado algum tempo, indo-se remexer o terreno para effectuar uma edificação, o Cupido appareceu, conforme o artista esperava, começando logo os entendidos a conjecturar se seria de Fidias ou de Policleto aquella grande maravilha, ou, enfim de outro artista da antiguidade, pois que só esses genios podiam ter creado uma obra d'arte semelhante...

—Que pena faltar-lhe um braço! diziam unanimemente os criticos.

—Esse braço tenho-o eu! declarou Miguel Angelo quando julgou opportuno desmascarar os censores.

E apresentou-o, explicando então aos circumstantes a idéa que tivera e como conseguira dar á estatuetta, que era nova, a apparencia de antiga.

Lá o disse o auctor dos *Caractères*: «O prazer, mordaz da critica impede muitas vezes que nos emocionemos com excellentes obras».

E' certo o que diz La Bruyère, assim como é certo

constituir esse maligno prazer uma prova de inferioridade ou insufficiencia de sentimentos, visto que a primeira marca de honestidade é o reconhecimento do merito alheio onde quer que elle se manifeste.

Por muito grande que seja a gloria dos outros nunca falta um pedacinho para nos honrar a nós... se a merecermos!

II

O chicote maldito

«Como ultimamente, por occasião do Congresso do Livre Pensamento, houvessemos acompanhado e trocado impressões com os congressistas estrangeiros, a todos em geral ouvimos o protesto energico contra a fórma como os animaes são aqui tão injustamente castigados.

Algumas senhoras não se limitaram a manifestar-nos a sua indignação: disseram-nos ter mesmo apresentado queixa por escripto não só á Associação Protectora dos Animaes mas a outras congêneres do estrangeiro».

Estas palavras são recordadas de um artigo inserto na «Voz do Operario» de 9 de novembro, subscripto por uma senhora cujo nome nos não é possível recordar n'este momento.

Confirmam ellas o que tanta vez temos dito, a saber: que tendo quasi completamente desaparecido das ruas de Lisboa as grandes scenas de crueldade que de ha 20 annos para traz eram tão vulgares, o que prova que, a despeito da ausencia da lei, alguma coisa se tem progredido, ficou, não obstante, um detalhe (o excessivo bater por parte de alguns conductores), que muito incomoda as creaturas sensíveis, em especial, aquellas que nos visitam e veem de paizes onde se não abusa como aqui do chicote.

Ha annos um official francez (repetimos: um official francez) M. Bague, sugeriu

às Sociedades Protectoras dos Animaes a idea de, nas cavallariças, cocheiras, estrebarias, etc., affixar uma ligeira nota illucidativa das qualidades do cavallo, de maneira que todos quantos lidam com elle soubessem a maneira de melhor utilizar os immensos serviços que esse animal é susceptivel de prestar.

Entre nós a innovação do generoso official francez tinha a oportunidade.

Já se lucrava muito se esses conductores que batem demastadamente nos cavallos «que os ajudam a ganhar o pão de cada dia» limitassem um pouco o numero de vezes que, sem nenhuma precisão, applicam o chicote sobre os animaes que conduzem.

O cavallo, uma vez ensinado, faz tanto melhor serviço quanto mais benigno é o tratamento que o conductor usa para com elle, e tanto peor quanto mais maltratado é de pancadas e do resto.

O conseguir-se mais pelo bem que pelo mal é um facto, assim entre os homens como entre os animaes.

N'estes talvez ainda um pouco mais acentuadamente que entre «quelles».

Como quer que seja, uma postura municipal reguladora do formato, dimensões e qualidade do chicote era muito opportuna; já o era ha 20 annos, quando nós começamos a instar debaide por ella!

Luiz Leitão

AINDA O HOMERO DE LENCASTRE

Novas declarações

O jornal portuense a *Tarde* publicou ha dias novas declarações feitas perante um notario de Vigo. São as seguintes:

«Eu, abaixo assignado Homero Queiroz Lencastre, declaro, por livre e espontanea vontade, em additamento ás declarações já feitas em acta notarial de 26 de dezembro de 1913:

1.º—Que são absolutamente falsas todas as minhas declarações e depoimentos feitos perante as auctoridades policiaes do Porto relativas

às suppostas responsabilidades dos presos politicos srs. Constancio Roque da Costa, dr. Oliveira Lima, José Augusto Moreira de Almeida e filho, dr. João Moreira d'Almeida, Fernando Avila Lima, dr. Jayme Duarte Silva e dr. Avila Lima, porque foram feitas em obediencia a instrucções do commissario geral de policia do Porto, Caldeira Scevola.

3.º—Que, rectificando os meus depoimentos, que repudio por serem a negação da verdade, explicarei as relações que mantive com esses presos e a forma como, obedecendo ás instrucções da policia, procurei envolvê-los nas malhas da intentona.

4.º—Que no dia 20 de outubro de 1913, fui, a pedido de Scevola, procurar Constancio Roque da Costa, para lhe annunciar que o movimento estalaria n'essa noite, com o fim de ficar conhecendo o seu paradeiro, encontrando-o no ministerio das colonias, onde lhe fiz a referida annunciação. A despeito do que falsamente affirmei no meu depoimento, Roque respondeu-me ser-lhe indifferente que o movimento rehentasse n'essa noite, pois não tinha nada que vêr com isso, nem mesmo podia explicar a que titulo eu lhe fazia semelhante communicação. Que ainda para o comprometter, e de accordo com Scevola, conseguí, depois de grande relutancia, que Roque accedesse ao pedido de Azevedo Coutinho para lhe ir fallar, declarando-me então que o fazia em attenção ás suas relações pessoas e para satisfazer as minhas instancias, pois, politicamente, nada tinha que alli fazer. Effectivamente, e sem suspeitar da armadilha, alli foi mas apenas se demorou uns cinco minutos.

5.º—Que tempos antes do supposto movimento, Scevola me mandou levar—acompanhado pelos policiaes Costa e Vieira—um cinto de pistolas a Constancio Roque da Costa, que não quiz recebê-lo, tendo ficado aquelle aguardando no Hotel Francfort, da rua de Santa Justa, o resultado da missão.

6.º—Que por outra vez lhe levei uma carta, que tinha sido cifrada no commissariado do Porto e que Roque não leu por me declarar não ter a cifra nem conhecer o sujeito que a mandava, apesar de eu insistir que era de Jayme. Foi por esta forma, que me foi indicada por Scevola, que eu conseguí travar relações com elle.

7.º—Que, apesar do que depuz para satisfazer indicações de Scevola, não conheço o dr. Lobo de Avila Lima, nem lhe entreguei armamento algum. É falso tambem

que elle tivesse acompanhado a Azevedo Coutinho e arranjasse o automovel que nos conduziu a Lisboa. Este foi arranjado por mim, mas como pertencia a um amigo meu, que eu desejava comprometter, occultei o seu nome. Azevedo Coutinho foi só commigo para aquella cidade. O irmão, Fernando de Avila Lima, nunca o vi a não ser no dia em que, acompanhado pelo agente Tavares e por ordem de Scevola, fui vê-lo á prisão para depois o reconhecer no Porto.

8.º—Que tudo quanto disse a respeito de Moreira de Almeida é falso, pois apenas lhe fallei uma vez na redacção do «Dia», onde lhe fui apresentado por um amigo, a quem disse desejar muito conhecê-lo pela sua attitude, não se tratando de assumptos politicos, por me não ter sido possível obter qualquer allusão a trabalhos revolucionarios.

O filho, dr. João Moreira d'Almeida, vi-o pela primeira vez quando João Eloy o estava interrogando e me mandou chamar para que eu o visse e depois opportunamente o pudesse reconhecer. Para isto mandaram-me chamar ao gabinete contiguo a pretexto de eu procurar um jornal».

Mais se alonga Homero de Lencastre. Refere-se a um sinete que devia ter serventia em certos documentos; falla na intervenção de outros elementos de confiança da policia; diz que a entrevista por elle concedida a um jornalista estrangeiro é a expressão da verdade; affirma que o sr. Lopes Coelho recebeu em sua casa Azevedo Coutinho, sem saber de quem se tratava.

Valendo-se das suas relações com aquelle preso, Homero dissera-lhe tratar-se de um seu amigo que pretendia embarcar; opportunamente lhe explicaria os motivos por que convinha tê-lo a bom recato. Explica ainda que nenhuma intervenção teve Martins Pinto n'este caso, como pretendiam a todo o transe.

Expediente

Tendo terminado o 20.º anno de publicação do «Jornal de Melgaço», rogamos a todos os nossos estimaveis assignantes a fineza de satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o qual desde já muito agradeçemos.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

N'uma das minhas cartas do começo do anno proximo passado, fallei na benemerita associação que aqui se tinha fundado, sob a denominação de «Liga Portuguesa de Repatriação», sociedade organizada e constituida por elementos da laboriosa colonia d'esse paiz, n'este Estado, da qual os seus membros dirigentes, são incansaveis para o bom desempenho da missão para que tão util associação foi criada.

Como então lhes disse, durante o primeiro anno em que a sociedade foi fundada, repatriou cento e desesseis dos seus infelizes compatriotas, os quaes se encontravam enfermos e sem meios para transportarem-se ás terras das suas naturalidades, e que seriam victimas das suas enfermidades se não fosse o socorro de tão util associação. Hoje, de novo se me offerece fallar sobre a benemerita «Liga de Repatriação», a qual, na continuação da benefica missão a que se dedicou durante o anno que findou, para esse paiz repatriou mais cento e vinte e seis patrios seus, como os do primeiro anno, enfermos e sem recursos. Bem hajam os auctores e collaboradores de tão boa e util associação, e que de futuro continuem, sem desanimar e com boa vontade como teem tido até hoje, a sua obra em boa hora iniciada e posta em execução.

—Manifestou-se em grêve a classe de estivadores do nosso porto, a qual, felizmente, apesar de curta duração, occasionou grandes prejuizos com a demora de sahidas dos vapores para os portos dos seus destinos, o que succedeu a uns por falta de combustível de que se não podiam aprovisionar, e a outros por falta de pessoal para realisar as suas cargas e descargas. Devido aos meios brandos e prudencia empregados pelas auctoridades policiaes, foram evitados serios conflictos que estiveram eminentes, em virtude dos grevistas querrem oppôr-se a que trabalhassem alguns dos seus camaradas que não adheriram ao movimento da grêve.

Foi motivo da grêve o facto de que, sendo o seu salario de 105000 reis por dia de trabalho, e de 125000 reis pelo trabalho da noite, em virtude da crise commercial porque esta praça está passando, os patrones reduziram-nos para 6 e 85000 reis, redução a qual o pessoal não concordou deliberando não voltar ao trabalho sem,

que o preço dos seus salarios fosse elevado ao antigo.

Depois de varias conferencias entre o pessoal grevista e os seus patrões, foi solu-

—Percy Tompson, de nacionalidade inglesa, era empregado do River Plate Bank, onde era estimado de todos os seus collegas e muito considerado por todos d'esta capital que d'elle tinham conhecimento. De ha tempos que se sentia atacado de neurasthenia, a qual dia a dia, mais se lhe agravava, até que agora, transornado pelos seus soffimentos, pôz termo á vida, para cujo fim diptou um tiro de revolver no craneo, tendo morte instantanea, acto de desespero que praticou num dos quartos do «Central Hotel», sito á praça de Sant'Anna, onde o infeliz residia.

—Dos ferimentos recebidos no conflicto que na minha ultima lhes disse ter havido entre marinheiros da armada e praças da brigada policial, resultou o fallecimento de Severino Costa, o qual, ferido por uma bala, tinha recolhido em estado grave ao hospital de Caridade, onde falleceu.

—Raymundo Lima, praticante do vapor nacional «Iracema», tinha no seu camarote, por baixo do beliche, uma quantidade de bombas, as quaes se incendiaram na occasião em que elle dormia, produzindo-lhe horriveis ferimentos em consequencia dos quaes succumbiu. O infeliz deixou viuva e 6 filhos de idade de 2 a 10 annos.

—Na cidade de Anajás, o advogado d'aquella cidade, dr. José Burlamaqui, assassinou João da Silva, disparando-lhe 2 tiros de revolver nas costas. Já, momentos antes, tinha-se armado de um rifle, com a intenção de assassinar a sua victima, o que não conseguira devido á intervençào de amigos, que conseguiram tomar-lhe a arma, a seguir ao que, foi arrematado o assassinato.

—O assassino foi preso e recolhido á cadeia d'aquella cidade.

Leal.

A epidemia de Castro Laboreiro

Segundo o relatório que o medico-chefe das ambulancias da Sociedade da «Cruz Vermelha» enviado a Castro Laboreiro, onde grassa a epidemia do tifo, mandou á mesma sociedade, consta estarem atacadas d'aquella doença 29 pessoas, tres com bronquites e uma com enterite.

No referido relatório communica-se que foram encontrados no mesmo quarto dois e mais doentes, sem condições nenhumaes hygienicas, e que o sub-delegado de saúde d'este concelho, a que pertence a povoação, se acha com parte de doente.

Concordamos com todos as informações dadas, menos na que diz respeito ao sr. sub-delegado de saúde porque, felizmente, não está doente, e dizemos que concordamos porque bronquites e enterites nunca foram tippo

exantematico, que é como foi diagnosticada a epidemia que alli reinou.

Em Castro Laboreiro, não se encontra, actualmente, medico algum, nem a epidemia o exige, o que vem confirmar as declarações dos muito dignos facultativos de este municipio, srs. drs. Sousa e Victoriano.

Apesar d'isso, porem, o sr. sub-delegado de saúde continúa a visitar os doentes d'aquella freguezia, o que muito o honra.

Registamos por isso com muito prazer as declarações que a tal respeito em outro logar publicamos e felicitamos os habitantes de Castro Laboreiro por se verem livres da epidemia que tanto os affligiu.

Solução da crise o novo ministerio

O sr. dr. Bernardino Machado sempre conseguiu organizar ministerio, o qual ficou assim constituído:

- Presidencia, interior e estrangeiros—dr. Bernardino Machado.
Justiça—dr. Manoel Monteiro.
Finanças—Thomaz Cabreira.
Guerra—general Pereira Eça.
Marinha—Augusto Neuparth.
Fomento—Achilles Gonçalves.
Colonias—Alfredo Augusto Lisboa de Lima.
Instrucção—dr. José Sobral Cid.

Segundo a «Capital», as declarações do novo presidente do ministerio são as seguintes:

«O novo ministerio tem por campo de acção unicamente aquillo em que todos os republicanos estão conformes não sendo licito a nenhum dos ministros praticar o minimo acto de lucta partidaria.

Ha neste momento um programma que se impõe a todos os partidos: em primeiro lugar, a amnistia, nas condições que são já conhecidas do publico. A amnistia para delictos politicos e sociaes é necessaria, porque a Republica não só deve ser indulgente para com os seus adversarios, mas deve, sobretudo, encher-se d'amor e carinho pelas classes desvalidas, contendo todas as exaltações sem nunca se exceder nem se encarniar na repressão.

Impõe-se ainda a revisião da lei da separaçào em que se procurará consolidar a actual lei, em tudo que diz respeito á supremacia do poder civil, mas supprimindo dentro d'ella qualquer por menor que a experiencia tenha feito evidenciar como menos conforme com a plena liberdade, vida e expansào do sentimento religioso e da egreja.

Por ultimo devo ainda afirmar que o orçamento será votado sem o minimo agravamento do actual regimen d'impostos e que a imparcialidade do governo perante a urna nas proximas eleições será escrupulosa e absoluta».

Oxalá que o novo ministerio possa arrostar com todas as difficuldades e que a sua administração seja verdadeiramente util ao paiz.

Commissào executiva

Sessão de 11 de fevereiro

Presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. José Antonio d'Abreu Carneiro, Aurelio d'Araujo Azevedo, José de Sousa Lobato e Augusto C. Gomes Pinheiro, vice-secretario. Achamse tambem presentes os facultativos municipaes, srs. drs. Antonio Pereira de Sousa e Victoriano da Gloria R. de Figueiredo e Castro.

Aberta a sessão, o sr. presidente declara que, em virtude d'um telegramma honorem recebido do Ex.^{mo} Governador Civil d'este districto, acerca da epidemia de Castro Laboreiro, convidara aquelles facultativos para serem ouvidos acerca de tão importante assumpto. Lê o referido telegramma que diz: «Consta que medico municipal Sousa está restabelecido devendo n'este caso seguir para Castro Laboreiro».

O sr. dr. Victoriano, na qualidade de sub-delegado de saúde diz que, quando da epidemia, tratou sempre os doentes d'aquella freguezia com o maior cuidado, com prejuizo até da sua propria saúde, visto que os referidos doentes ficam muito distante uns dos outros e tem sido obrigado a ir allí a pé, attendendo á neve que por varias vezes existe.

Que tem feito muitas visitas aos doentes d'aquella freguezia, tanto na occasião da epidemia como depois de isso, pois, actualmente, na sua opinião a epidemia, que constava de tippo exantematico, já não existe. Que, agora, o que alli ha são doenças endemicas, proprias da região e, em geral, devidas ás péssimas condições hygienicas em que vive a maior parte dos seus habitantes. Que, os relatorios que tem feito a tal respeito, confirmam estas declarações, assim como confirmadas foram por um dos medicos da «Cruz Vermelha», supponho que o sr. dr. Francisco d'Araujo, quando ultimamente regressou a Vianna. Finalmente, depois de largas considerações sobre o assumpto e de lamentar que este facto tenha sido aproveitado menos dignamente, declara que nenhuma duvida tem em continuar a fazer as suas visitas aos doentes de aquella freguezia, mas que, enquanto os mesmos doentes não forem hospitalizados no logar da Villa, onde ha casas mais que sufficientes para os receber, difficilmente se poderão extinguir as doenças endemicas a que se referiu e não a epidemia que muitos outros, propositadamente, se encarreram de fazer espalhar que existe.

O sr. dr. Sousa declara muito terminantemente que, devido ao seu estado de saúde, está impossibilitado de fazer serviço violento, como não pôde deixar de ser considerado o serviço clinico em Castro Laboreiro, principalmente na quadra que vamos atravessando e concorda plenamente com as declarações do seu collega.

Em vista d'estas declarações, foi resolvido officiar ao Ex.^{mo} Governador Civil do districto, informando-o de que a epidemia de Castro Laboreiro já não existe, mas sim doenças proprias da re-

gião; que o sr. sub-delegado de saúde tem feito e continuará a fazer as suas costumadas visitas aos doentes de aquella freguezia e que o medico, sr. dr. Sousa, não pôde, devido ao seu estado de saúde, seguir para Castro Laboreiro.

—Officio do director geral da Estatistica Agricola a pedir informação da verba votada para despesas com aquella estatistica. Resolvido informar que o assumpto vai ser submettido á apreciação da Camara d'este concelho na sua primeira sessão.

—Officio do administrador d'este concelho, a communicar que, por faltas de serviço, suspendeu por 15 dias o amanuense da administração Raphael Paulo Fernandes, Inteirada.

—Officio do presidente da junta de parochia de Christoval, com cópia da acta da sessão de 1 do corrente, a pedir subsidio para concerto dos caminhos e fontes publicas d'aquella freguezia. Para resolver.

—Officio do professor Interino de Parada do Monte, a participar que entrou em exercicio no dia 6 do corrente e a requisitar material de ensino. Inteirada.

—Officios do professor official d'Alvaredo; um a communicar que, em virtude de ter fracturado a perna esquerda pela coxa, não pôde cumprir os deveres do magisterio a seu cargo, e outro a lembrar que seu pae, professor aposentado, pôde, em commissão, substitui-lo, como permite o § unico do artigo 4.^o do decreto de 21 de janeiro de 1911.

Foi resolvido fazer a nomeação referida, dando-se d'isso conhecimento ao nomeado.

—Officio do professor official de Christoval, a requisitar a bandeira nacional. Para ser presente á primeira sessão da Camara.

—Presente o balanço da thesouraria mostrando existir em cofre, n'esta data, a quantia de 902\$49,6.

Nada mais se tratou.

NOTICIARIO

Auspicioso enlace

Acaba de ser pedida em casamento, pela ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Nazareth Esteves dos Santos Linia, para seu presado sobrinho, o nosso bom amigo e intelligente notario da comarca de Monsanto, sr. dr. Augusto Cesar Esteves, querido filho do sr. Francisco Antonio Esteves, muito digno vice-consul de Hespanha n'esta villa, a ex.^{ma} sr.^a D. Esmeralda Esteves, sympathica e prendada filha do sr. Justiniano Antonio Esteves, activo e zeloso presidente da commissào executiva da Camara Municipal de este concelho.

As distinctas qualidades dos noivos são garantia mais que sufficiente para poderem gosar um futuro verdadeiramente feliz e por isso anticipadamente os felicitamos, assim como a suas ex.^{mas} familias.

«Valencelano»

Entrou no 36.^o anno de publicação, este nosso preado collega de Valença, motivo porque muito sinceramente o felicitamos,

Por faltas de serviço?

Noticia o «Correio de Meigão» que em virtude de faltas de serviço e não querer cumprir as ordens do secretario da administração, foi suspenso por 15 dias, pelo digno abmidistrados d'este concelho, o amanuense da mesma, Raphael Paulo Fernandes, accrescentando que diga tambem o «Journal de Meigão» que foi por vingança politica!

Não estranhemos o repto, porque lhe está na massa do sangue, mas sentimos que se queixe se lhe applicamos o azorrague.

Que nos importa a nós que o sr. Raphael, aliás bem zeloso e activo no cumprimento dos seus deveres, fosse suspenso por 15 dias? Mas, já que veto o talho de foice: quaes foram as faltas de serviço e não cumprimento de ordens do secretario da administração?

Nós já sabemos tudo *tim tim* por *tim tim*, mas esperamos que o *illustrado* «Correio», justificando-se, nos esclareça d'essas tão *horriveis* e *nefandas* faltas que privam o sr. Raphael de receber o seu magro ordenado por espaço de 15 dias.

O sr. Raphael poderá ter faltas, porque não ha ninguém que as não tenha, mas o que é certo é que é empregado da administração do concelho ha mais de 25 annos; já serviu com multissimos *abmidistrados* e secretarios e nunca nenhum d'elles o *galardoou* com tão honrosa medalha.

E, com relação a vingança politica, os anjos que respondam, se já o não fizeram por occasião das ultimas eleições da camara!

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saúde Publica, depois de ser oficialmente reconhecida a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Consequencias de Inconsequencias

Por desobediencia a os mandados do juizo de direito d'esta comarca, foi preso e conduzido ás cadelas d'esta villa, na manhã de sexta-feira da semana passada, André Domingues, regedor da freguezia de Alvaredo. Este facto deu logar a muitos commentarios, em geral desfavoraveis para quem contribuiu para que tal prisão viesse a realizar-se, o que muito sentimos.

O alludido regedor, depois de ter prestado declarações fol pasto em liberdade na passada segunda feira.

Tambem, por terem deixado de observar a lei da separaçào, vieram prestar fiança no processo crime que contra elles corre no juizo de direito d'esta comarca, João Domingues, reitor da freguezia de Castro Laboreiro, e P.^o Manoel Antonio Esteves e João Evangelista Rodrigues, da mesma freguezia,

Desastro

Na quinta feira da semana passada, quando este jornal já estava no prelo, chegou ao nosso conhecimento a noticia de que o sr. Adellino José Pereira, professor official da escola d'Alvaredo, quando, a cavallo, se dirigia para sua casa, teve a infelicidade de cair, fracturando o femur da perna esquerda pelo terço inferior.

Este lamentavel acontecimento foi geralmente sentido, promptificando-se todos os que d'elle tiveram conhecimento a prestar os seus serviços ao intelligente professor.

Que as melhoras se não façam esperar e em breve tenhamos o prazer de o ver restabelecido, é o que do coração desejamos.

Recurso eleitoral

O Supremo Tribunal Administrativo, em sessão de 4 do corrente, revogou a sentença do juiz auditor d'este districto, na parte que annullou os votos aos cidadãos cujos nomes e candidaturas deixaram de ser annuñciados, na eleição da camara municipal d'este concelho, e validou a eleição dos cidadãos proclamados na assembleia de apuramento.

E' um acto de justiça que deve ficar registado *per omnia secula seculorum!*

O carnaval

Continúa o entusiasmo pelos *tricanés*, a ponto de mal se poder ajuizar qual d'elles é o melhor, mais animado e concorrido.

No de cima, porém, segundo nos consta, predomina, alem do *bello sexo*, a melhor ordem, o que é motivo para felicitar os seus promotores.

No de baixo, dizem-nos, devido á diversidade de sexos, tem havido ligetras desintelligencias que muito são para sentir.

Tambem tem sido muito censurado o facto de não haver as costumadas *procissões*, com exhibição dos convidados, não só porque lhes dava um tom especial, mas até porque faziam attrahir á villa os povos das freguezias montanhosas.

Vá, resolvam-se, que a foia tudo permite.

Aos lavradores

Recommendamos os adubos chimicos da importante casa Abecassis (Irmãos) & C.^{as}, de Lisboa, da qual é unico agente e depositario n'este concelho, o sr. Francisco Caetano Cardoso.

Alli encontrarão adubo proprio para batata, ebarregando-se de mandar fazer, qualquer analyse.

Escola de Parada

Em virtude da licença concedida ao professor official da escola da freguezia de Parada do Monte, sr. Carlos Barbeitos Pinto, foi nomeado para, interinamente, o substituir, o sr. Augusto H. Esteves, da freguezia de Rouças. Felicitamos os habitantes d'aquella freguezia, por terem realizados os seus desejos.

Tentativa de agressão

Um tal Joaquim Guilherme da Costa, tentou, ha dias, nos Arcos de Val-de-Vez, agredir o distincto facultativo municipal d'aquelle concelho e nosso amigo, sr. dr. Joaquim Pereira, quando este, já de noite, se dirigia para sua casa.

O intelligente medico, para conter o aggressor em respeito, foi obrigado a lançar mão d'uma pistola automatica, o que foi mais que sufficiente para o deixarem em paz.

Sentimos mais esta tentativa de aggressão e felicitamol-o pela sua energia.

Ama de leite

Offerece-se uma do primeiro leite, dando as melhores referencias.

N'esta redacção se diz.

Condução de malas

No dia 18 do corrente, pelas 11 horas, realisa-se na estação telegrapho-postal de esta villa, a arrematação da condução de malas do correio entre as estações da villa de Castro Laboreiro e o logar das Catheiras, da mesma freguezia.

Os licitantes devem fazer-se acompanhar dos respectivos fiadores e testemunhas abonatorias, sem o que não podem ser admitidos a licitar.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA VISTA ALEGRE, Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Fallecimentos

Em Vianna do Castello, falleceu o illustre fidalgo, sr. D. Antão Vaz d'Almada, cavalheiro geralmente estimado por todos que o conheciam.

Os nossos pesames a toda a familia do finado.

No Rio de Janeiro, falleceu tambem, no dia 3 de dezembro do anno findo, o sr. Antonio Gonçalves Roma, ex-recebedor d'este concelho e presado pae do nosso amigo, sr. Alfredo Gonçalves Roma, proprietario e vereador da camara municipal do concelho de Monsão.

As nossas condolencias.

A melhor de todas as Purgueiras é a

Purgueira da marca Herold

A purgueira é certamente de todos os adubos organicos empregados em quasi todo o paiz e principalmente na provincia da Extremadura, o adubo mais usado.

Como n'esta epocha ainda se fazem muitas sementeiras de batatas, cultura em que este adubo é muito usado, e em breve começarão as sementeiras dos milhos lembramos aos lavradores portugueses que a casa O. Herold & C., com armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa, Santarem, Regoa e Faro, tem e fornece as me-

lhores marcas de purgueira da marca **Extra-Almirante**, cujos resultados são verdadeiramente soberbos, e por isso esta purgueira é das que maior consummo tem em Portugal.

A casa O. Herold & C., além da purgueira acima referida, tem ainda outras marcas tambem muito apreciaveis, sendo sobretudo notavel a purgueira da marca **Herold**, que, exceptuando a **Extra-Almirante**, não tem nem nunca terá rival no mercado.

É uma purgueira de excellente qualidade, de optimo aspecto, muito fina e com elevadas dosagens de elementos nobres, pelo que dá resultados verdadeiramente maravilhosos, seja qual for a cultura em que se empregue.

Aconselhamos pois todos os lavradores que tem ainda as suas compras de purgueira para fazer, a que preferiam a purgueira de marca **Herold**, na certeza de que com nenhuma outra obterão resultados identicos aos que se conseguem obter com esta purgueira.

Ao mesmo tempo aconselhamol-os tambem a que não deixem de empregar conjuntamente com a purgueira um adubo potassico, o **Chlorreto de Potassio**, porque d'este modo se conseguem muito melhores colheitas que as que se obtem sem o emprego d'este adubo.

A **Potassa** eleva consideravelmente a produção e ao mesmo tempo melhora de um modo muito notavel as qualidades dos productos obtidos.

Todos os pedidos devem ser feitos a O. Herold & C., sendo satisfeitos immediatamente, devendo sempre exigir-se aos saccos a marca registada.

«TREVO DE 4 FOLHAS»

além das marcas respectivas: **Extra-Almirante** ou **Herold**.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Alberto dos Santos Lima, solteiro, e seu irmão Horacio Victorino dos Santos Lima, tambem solteiro, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario para partilha dos bens pertencentes a João Victorino dos Santos Lima, ausente em parte incerta ha mais de vinte annos.

Melgaço, 7 de fevereiro de 1914.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

O dr. Adolpho d'Araujo Ramos, Juiz de Direito da comarca de Melgaço:

Faço saber que por este Juizo e cartorio do Escrivão

OFFICINA DE FUNILARIO E PICHELARIO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constroem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbonato de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metais como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS



Fazem annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Christina Pitta de Vasconcellos. Sabbado—o sr. José Augusto Gonçalves dos Santos Gomas. Segunda feira—as ex.^{mas} sr.^{as} D. Leonidia Candida de Vasconcellos Pereira e D. Albina Rosa Rodrigues Passos e o sr. Arthur Pires Teixeira.

Estiveram em Monsão, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Arminda Marques, D. Zoé Solheiro e D. Dinorah Teixeira Pinto.

—Acompanhada de seu estremecido filhinho, partiu para os Arcos, a ex.^{ma} sr.^a D. Purificação Barreiros Lopes, virtuosa esposa do sr. João Fernandes Lopes, intelligente secretario de finanças d'este concelho.

—Vindo de Santos, Brazil, chegou ha dias a esta villa o sr. Victor Manoel Calheiros, nosso estimado conterraneo.

Os nossos cumprimentos.

—Tem passado bastante incommodado, o sr. dr. Luiz Filippe Pinto Rodrigues, distincto advogado e notario da comarca de Monsão.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Tambem guarda o leite, com a influencia, a ex.^{ma} sr.^a D. Filomena de Sousa Barros, presada esposa e mãe, dos srs. Agostinho Fernandes de Barros e Armando Barros.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Vimos aqui no dia 9, os srs. Manoel Simões Maia e sua presada esposa e Manoel Francisco da Ponte, de Monsão, e Francisco Maria da Costa e Silva, de Valença.

—Em goso de licença, está em Paços, o sr. Antonio Joaquim de Sousa, intelligente professor da escola Central de Valença.

—Em serviço do fóro, esteve hoje n'osta villa, o sr. dr. Antonio José de Pinho, distincto advogado de Monsão.

que este subscreve, se está procedendo a inventario ophanologico por obito de Maria Antonia Domingues, moradora que foi no logar do Tezo, freguezia de Castro Laboreiro, d'esta comarca, e no qual é inventariante Antonio Affonso, do dito logar e freguezia, por isso, pelo presente, citados Adelfino Affonso e Domingos Affonso, solteiros, residentes em parte incerta, para no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do segundo e ultimo, annuncio

d'este, assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir todos os seus direitos sem prejuizo do andamento do mesmo.

E para constar se passou o presente e outros de equal teor que vão ser affixados nos logares determinados pela lei.

Melgaço, 2 de fevereiro de 1914.

E eu, José Ferreira Lascasas, o subscrevi.

Araujo Ramos.

Ouvivesaria Garantida

DOMINGOS ALVES DA SILVA
MELGAÇO

N'este estabelecimento de ouvivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

LOJA NOVA

DE
Antonio Joaquim Esteves
MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DE ESTEVES

PURIVESARIA E RELOJARIA MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU
MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ouvivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia



Transações com objectos de metais e pedras preciosas
 Compra-se ouro velho.
 Esmaltes artísticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.
 Autor em Portugal
J. SILVEIRA
 Rua da Picaria, 90
PORTO

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO
“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, grammas para theatros, mapps, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, partições de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
 Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muniçipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

Francisco M. da Costa e Silva
 PROPRIETÁRIO DA
SAPATARIA CENTRAL
 EM
VALENÇA DO MINHO
 Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem têm um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos x.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
 UNICO auctorizado pelo Governo, approved pela Junta de Saúde Publica e privilegiado

Recommendo por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadé, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, P.ª—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomacodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA
 DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOS de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

**Ourivesaria e re-
 lojaria União**

—DE—
MANGEL F. DA PONTE
 Rua do dr. Luiz José Dias
 —MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recbe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

AUTOMOVEIS
MINERVA

**OS MAIS ECONOMICOS,
 RESISTENTES
 LUXUOSOS**

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNITOS DE MOTORES SEM VALCULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil
Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva | Star'd Minerva
 Rua José Falção | Rua do Commercio
PORTO | LISBOA

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
 CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'oste novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Exofre o sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

CONTINENTAL
JAMES

Dringo legalmente auctorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Porto del, enquadro e approuvado nos hospitales. Cada fardo está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa reconhecidas pelos conselheiros do Brazil depositadas na pharmacia de medicina